

Devocional de Páscoa

SANGUE DO



Devocional de Páscoa

SANGUE DO



De 2018 a 2020 usei com meus meninos, que ainda eram bem pequenos, uma série de Devocionais para a **Semana Santa** focados em atividades sensoriais e de encenação. Foram anos preciosos em que construímos memórias de família, aprendemos sobre a Páscoa e pudemos juntos louvar a Deus por nos ter alcançado com sua salvação.

Os meninos cresceram, passamos a ler textos bíblicos na íntegra e a trabalhar as aplicações do que está registrado à nossa vida prática. Com o tempo, a capacidade de inferência deles aumentou e migramos do Novo para o Antigo Testamento. Lemos Gênesis e Êxodo e pareceu-me inevitável que, naquela Páscoa, nos aprofundássemos nas origens da celebração, suas nuances para os judeus e sua ressignificação para os cristãos através do sacrifício perfeito de Jesus.

O resultado é esse Devocional que você agora tem em mãos. Mais profundo que os primeiros, mas ainda com atividades sensoriais pois as crianças continuavam numa fase em que elas se faziam necessárias. Os textos bíblicos são mais extensos e podem ser lidos direto da Bíblia ou narrados pelos pais. As atividades são sugestivas, podendo ser adaptadas à realidade de cada família. O essencial é que o Devocional seja feito em família, como uma oportunidade de congregar todos os membros, buscar a Deus e engrandecê-Lo por sua Salvação. Se em sua casa há o hábito de realizar cultos domésticos, esse é um excelente material para a ministração. Contudo, se após ler o material, julgar que está além da capacidade de compreensão de suas crianças, sinta-se à vontade para lançar mão da versão anterior do **Devocional de Páscoa**. Ela ainda fala muito ao meu coração. Não atoa foi usada por três anos seguidos e, com a chegada do bebê 3, certamente voltará à cena aqui em casa.



UMA PALAVRA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

O texto base desse material é Hebreus 9. Leia-o com antecedência e atenção para si mesmo. Se necessário, utilize uma tradução da Bíblia com linguagem mais atual para facilitar o entendimento, como a NVI – Nova Versão Internacional ou a NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Ali, o autor de Hebreus explica a limitação dos sacrifícios da Lei judaica, em que o derramamento do sangue de animais provia um perdão de pecados parcial e temporário e, por isso, precisava ser repetido anualmente. Em contrapartida, o sacrifício de Jesus não estava vinculado às coisas terrenas, como tigelas de metais preciosos, altar de sacrifício, templo ou tabernáculo, mas ocorreu na esfera celestial. Foi o sacrifício perfeito em que um justo derramou seu sangue para salvar os pecadores, destruindo o poder do diabo sobre a humanidade que vigorava desde a queda do homem no Éden e permitindo que uma nova aliança fosse firmada entre Deus e todo aquele que crê e deseja ser salvo.

O que torna esse sacrifício perfeito e com resultados eternos é a ressurreição do Filho de Deus.

E essa é a nossa Páscoa: a vitória da Vida sobre a morte, da graça sobre o pecado. É ela que celebramos e é essa festa que queremos transmitir a nossos filhos, não apenas numa data, mas abrindo caminho para que eles também escolham ser aspergidos pelo sangue do Cordeiro. A tarefa é complexa, mas nossa parte da missão é a mais fácil: apresentar a eles a Mensagem. Quem os convencerá será o Espírito Santo de Deus!





Estrutura do Devocional

O Devocional prevê oito dias de aplicação, começando no Domingo que antecede a Páscoa e encerrando no Domingo de Páscoa.

Para cada dia, um tema, algumas referências bíblicas, a aplicação e uma sugestão de atividade.

As referências bíblicas podem ser lidas diretamente da Bíblia - para crianças menores recomendo uma tradução mais atual - ou narradas pelos pais.

As aplicações não são para serem lidas, mas para servir de guia ao pai na explicação do texto bíblico e como ele pode ser aplicado à realidade de uma criança. Fique à vontade para modificar essa parte conforme a direção que Deus lhe der.

As atividades são sugestivas. Uma forma de reforçar o ensino através de ilustrações concretas. Podem ser modificadas e adaptadas conforme a disponibilidade de cada família.

Há ainda um tabuleiro com uma trilha para ser percorrida durante os oito dias de devocional. Ele é composto de 4 páginas que devem ser impressas e coladas montando um único cenário.

Para cada dia, um versículo chave e uma ilustração que pode ser colorida pela criança, recortada e colada na parte superior do versículo, como uma espécie de aba.

Divulgação

Esse material foi feito por mim para a minha família. É uma alegria poder compartilhá-lo para que mais famílias sejam edificadas e cresçam na graça de Deus. Fique à vontade para compartilhar com conhecidos ou aplicar na sua igreja, mas não se esqueça de citar a fonte.





O PRIMEIRO SACRIFÍCIO

DOMINGO

Referência Bíblica: Gênesis 3 – com ênfase na comunhão que existia entre Deus e o homem, na morte do primeiro animal para que se retirasse a pele que se tornou em roupa para Adão e Eva e na separação entre Deus e o homem por conta do pecado.

Aplicação: O homem foi criado para viver em comunhão com Deus. Por isso, na viração do dia o Senhor descia até o Jardim para estar com Adão e Eva.

O pecado causou uma ruptura nessa relação. Uma vez que Deus é luz e Nele não há trevas (1 João 1:5), a comunhão foi quebrada (Isaías 59:2). Um animal precisou ser morto para que se fizessem roupas que cobrissem a nudez do homem. Foi o primeiro derramamento de sangue. Deus deseja ter comunhão com você, saber da sua vida, dos seus projetos, do que você faz, pensa e sente. O caminho para estar com Ele passa pela confissão dos pecados e pela oração.

Orem juntos, mas separem um tempinho de oração individual para que cada um possa confessar a Deus seus pecados.

● **Material:** pote transparente com tampa, óleo e água pura ou com corante (o corante é opcional, mas ajuda na visualização)

● Retomando Isaías 59:2, explique que o pecado impede nossa comunhão com Deus. Adicione os elementos no pote, tampe, peça que a criança agite na intenção de misturá-los. Coloquem o pote em repouso e observem que a água e o óleo se separam. Reforce o tema de hoje sobre como o pecado e Deus não se misturam.



ESCRAVOS DE FARAÓ

SEGUNDA

Referência Bíblica: Êxodo 1:1-14; 3:5-10 – resumidamente, contar como o povo de Deus chegou ao Egito, como foram escravizados e enfatizar a disposição de Deus em descer para libertá-los.

Aplicação: A vida dos hebreus estava extremamente difícil. Depois de 400 anos vivendo em uma terra com costumes e deuses diferentes, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó parecia muito longe e distante da realidade do povo. Escravizados por Faraó e submetidos a trabalhos muito pesados, só restava a esse povo acreditar que o Deus dos patriarcas tivesse sido realmente verdadeiro. Deus ouviu o clamor e veio em socorro deles. Deus sempre ouve nosso clamor. Ele sempre se mobiliza para nos atender quando nossa confiança é colocada inteiramente Nele (Salmos 145:18, 50:15, 46:1).

Orem agradecendo a Deus por ser o socorro na angústia e aquele com quem se pode contar.

Atividade: Frágil x seguro

Material: dois palitos de fósforo de tamanho pequeno.

● Entregue um palito de fósforo à criança e pergunte se ela é capaz de quebrá-lo. Permita que tente. Explique que um palito de fósforo é frágil e facilmente pode ser quebrado.

● Agora coloque outro palito na mão da criança, peça que ela feche bem a mão e tente quebrar o palito sem tirá-lo de dentro da mão. Obviamente ela não conseguirá quebrar o palito.

Explique que, quando colocamos nossa confiança em Deus, Ele se encarrega de nos guardar e atender, de maneira que não somos mais tão frágeis como antes. Foi o que o povo hebreu fez quando começou a clamar pela ajuda do Senhor. Buscou a segurança em quem tem TODO o poder e poderia livrá-los da escravidão do Faraó.



ESCRAVOS DO PECADO

TERÇA

Referências Bíblicas: Romanos 5:12 (como o pecado entrou no mundo), Romanos 3:23 (todos pecaram), João 8:34 (o pecado escraviza), 1 João 3:8 (só há um capaz de destruir o pecado).

Aplicação: Como vimos no primeiro dia, o pecado causou a separação entre Deus e o homem. Desde Adão e Eva, todos já nascemos em pecado e, por mais que nos esforcemos, acabamos pecando, errando o alvo, desobedecendo a Deus. Uma vida de pecado nos torna escravos desse mal. Assim como os hebreus eram escravos de Faraó e sofriam, nós também nos tornamos escravos do pecado e sofremos longe de Deus. Existirá uma forma de sermos libertos? Sim! Jesus veio para destruir as obras do Diabo, para destruir o pecado!

Orem agradecendo a Deus por não precisarmos mais ser escravos do pecado.

Atividade: O peso do pecado

● **Material:** saco de lixo grande, itens pesados e volumosos para encher o saco.

Encha um saco de lixo com coisas que sejam pesadas para sua criança. Peça a ela que o carregue pela casa. Pergunte como seria se ela precisasse carregar esse saco o tempo todo: para brincar, ir à escola ou à igreja. Explique que os pecados, as coisas erradas que ela faz, são como esse saco pesado, mas quando cremos em Jesus como Salvador, ele perdoa todos os pecados confessados. Esvazie o saco e peça que a criança repita o percurso. Conversem sobre a diferença.



A PRIMEIRA PÁSCOA

QUARTA

Referência Bíblica: Êxodo 12 (ênfase nos versículos 26 e 27)

Aplicação: Como sua família se lembra de coisas importantes como datas especiais ou festas de aniversário? Vocês têm um calendário na geladeira? Usam notas adesivas? Recebem notificações pelo telefone? É valioso lembrar coisas importantes. Junto da última praga, que seria a decisiva para libertação dos hebreus da escravidão, Deus deu ordens específicas para a preparação de um jantar que seria incorporado à tradição do seu povo como uma forma de lembrar do Seu poder. Ele deu à comemoração o nome de Páscoa que, em hebraico, significa Passagem. Mais uma vez, um cordeiro precisaria ser morto para que seu sangue servisse de sinal de identificação das casas por onde o anjo da morte não passaria e para que sua carne fosse comida na celebração da Páscoa. Imaginem-se naquele tempo. Vocês teriam coragem de passar o sangue na porta? Acreditariam que aquele ato os livraria da morte? Seguiriam fielmente as instruções da celebração sobre o que comer, como preparar, comer vestido e pronto para uma viagem? A primeira Páscoa nos ensina muito sobre fé, sobre acreditar naquilo que não faz o menor sentido no momento, confiando que, depois, terá valido a pena.

Orem agradecendo a Deus por nos dar elementos que nos lembrem do seu poder. Peçam que a Palavra Dele produza fé nos corações para acreditarem naquilo que ainda não é, mas será.

Atividade (opção 1): Jantar especial

● **Material:** ingredientes para preparar um jantar típico da Páscoa descrita no livro de Êxodo – pedaço pequeno de cordeiro (pernil ou paleta), pão árabe (procure no Google pela receita da Rita Lobo. É fácil de fazer e as crianças podem participar), alguma folha mais amarga (escarola, agrião).

Preparem juntos o jantar. Jantem como descreve o livro de Êxodo, vestidos, calçados e com mochilas nas costas. “Prontos para viajar”!

Atividade (opção 2): Uma mudança diferente

● **Material:** uma mochila ou bolsa para cada membro da família.

Peça à criança que prepare uma mochila com as coisas que levaria se precisasse sair de casa naquela noite para outro país e nunca mais voltar. Explique que a mochila será carregada por ela, não podendo ser pesada demais. Faça você também a sua mochila de mudança. Cada um deve fazer suas escolhas sem interferência dos outros. Depois apresentem o conteúdo de suas mochilas uns aos outros. Vai ser divertido ver o que cada um considera indispensável.



SACRIFÍCIO DE ANIMAIS

QUINTA

Referência Bíblica: Levítico 4:1 e 2, 27 a 35, Romanos 6:23, Hebreus 9:22

Aplicação: Para nós, da geração dos protetores de bichos, é um tanto quanto difícil entender os sacrifícios de animais estabelecidos por Deus no Antigo Testamento. É preciso ter em mente que Deus, sendo Santo, não poderia se relacionar com o homem em sua condição pecadora.

A palavra **expição** tem a ver com cumprimento da pena ou castigo. Uma vez que o homem não era capaz de cumprir a pena pelo seu pecado, porque para isso precisaria morrer, Deus determinou que um animal morresse em lugar do pecador. Antes de sacrificar o animal, o sacerdote impunha a mão sobre o pecador e sobre o bicho, transferindo a culpa de um para outro. Uma vez ao ano, era preciso repetir o sacrifício. Essa prática se deu até que o sacrifício perfeito fosse realizado por Jesus em favor de todos nós ao derramar seu sangue na cruz do Calvário.

Orem agradecendo a Deus por sempre ter se preocupado em restabelecer a comunhão com seu povo.

Atividade: Repelindo o pecado

● **Material:** um prato fundo, água, orégano seco, detergente.

Coloque água para cobrir o fundo do prato e diga à criança que aquele era o coração do homem no tempo do sacrifício de animais. Enquanto salpica o orégano sobre a água, conte que o pecado cometido sujava o coração (o orégano vai representar o pecado). Suje a ponta de quatro dedos com detergente e imerja na água (o orégano vai ser repellido para as laterais). Explique que, ao oferecer um animal para o sacrifício, o sacerdote colocava a mão sobre a cabeça do pecador e sobre a cabeça do animal, num gesto que simbolizava que a culpa do pecado da pessoa passava para o bichinho e a pessoa tornava-se limpa. Mas esse era um sacrifício parcial. Uma vez feito, a pessoa voltava a pecar (retire a mão do prato e o agite levemente permitindo que o orégano se espalhe novamente), o pecado ganhava espaço e outro animal precisaria ser sacrificado, o que acontecia de ano em ano.



O CORDEIRO POR TODOS NÓS

SEXTA

Referência Bíblica: João 1:29 (Cordeiro de Deus), 1 Pedro 1:19 (sem mancha e sem defeito), Isaías 53:6b (levou a iniquidade de todos nós), Mateus 27:46 (Jesus ficou separado de Deus por carregar nossos pecados), 1 Pedro 3:18 (sacrifício definitivo). Uma vez que são muitas referências, pode-se optar por apenas citar algumas delas ao invés de lê-las todas na Bíblia.

Aplicação: Vimos até aqui que o perdão dos pecados e absolvição da culpa eram feitos mediante o derramamento do sangue de um animal. Uma vida, ainda que de um bichinho, pela vida de uma pessoa. Vimos também que esse sacrifício era parcial e precisava ser repetido.

O plano de Salvação completo e definitivo foi executado pelo Único e Perfeito Filho de Deus. Desde o Éden, Deus providenciou formas de restabelecer a comunhão com o homem. Seus profetas anunciaram que viria o Messias, o Salvador, e isso aconteceu com a chegada de Jesus.

Sendo Deus, Jesus assumiu a forma de homem, viveu sem pecado e ofereceu sua vida em troca da vida de todos os pecadores. Um justo pagando pelos pecadores. O sangue de um inocente derramado por todos, mesmo sem que merecêssemos. Na sexta-feira da Paixão, nos lembramos do dia em que Jesus se ofereceu por nós, morrendo na cruz injustamente, ficando separado de Deus por carregar sobre si os pecados de toda a humanidade. Hoje podemos entregar a Ele o peso dos nossos pecados porque não precisamos mais carregá-los se Ele já os levou por nós. Hoje nosso coração pode ficar leve e agradecido por termos sido libertos dessa escravidão!

Orem juntos e agradeçam a Deus por demonstrar tamanho amor por nós!

Atividade: Jesus nos purifica do pecado

- **Material:** 3 copos transparentes etiquetados com os nomes: pecado, homem, Jesus;
- Enquanto despeja um pouco da mistura de iodo no copo com água (Homem), relembre à criança exemplos de pecados que nos separam de Deus. Relembre-a do sacrifício de Jesus acrescentando a água sanitária ao copo do “Homem”, indicando que o sangue do Filho de Deus purifica nosso espírito de todo pecado. Aconselho testar a experiência antes de mostrar às crianças para ter clareza da quantidade mínima de líquido necessária para “sujar a água” e da quantidade de água sanitária para que ela volte a ficar translúcida sem transbordar do copo. Finalize a experiência explicando que, ainda que o homem volte a pecar depois de receber o perdão, o sacrifício de Jesus não precisa ser refeito. Sua morte na cruz foi suficiente para perdoar todos os nossos pecados (1 João 1:9).



VIDA ETERNA

SÁBADO

Referência Bíblica: João 3:16, Romanos 5:6-8, 19-21

Aplicação: Após a morte, Jesus foi sepultado e seus discípulos choraram como se o sonho de uma Salvação terrena também tivesse morrido. O que os olhos deles viram foi o fim da esperança e, guiados por essa visão, aguardavam o domingo para poder cuidar do corpo de Jesus, uma vez que no sábado não era permitido realizar essa atividade. O que não imaginavam é que, no mundo espiritual, esse dia de espera com ares de morte, foi um dia de vitória. A morte de Jesus apagou a culpa do pecado que estava sobre nós e nos reconciliou com Deus não apenas nessa vida, mas nos dando a esperança de uma vida eterna com o Pai! João 3:16 nos diz que a vida eterna é para todo aquele que Nele crer. Você crê que Jesus morreu em seu lugar para apagar sua culpa de pecado? Você deseja viver junto de Deus aqui nessa vida e ainda por toda a eternidade? (Pais, aproveitem esse momento para oferecer a salvação para as crianças que ainda não confessaram a Jesus como Salvador ou confirmar a decisão dos que já fizeram a entrega de suas vidas a Deus. O apelo precisa ser afirmativo, claro e breve. A oração precisa respeitar a decisão manifestada pela criança, seja ela qual for). Orem juntos.

Atividade: Caminho para o céu

● **Material:** Venda para os olhos, obstáculos para atrapalhar a circulação num dos cômodos da casa.

● Estabeleça um local da casa para ser o céu e outro, em outra extremidade do cômodo, para ser a terra. Espalhe obstáculos entre eles. Vende os olhos da criança e peça que ela chegue até o céu (dê aquela rodadinha antes de soltá-la para que perca as referências de direção. Cuidado com obstáculos que a levem a cair!). A ideia é que ela não consiga chegar, por isso o caminho deve ser muito difícil. Já sem a venda nos olhos, enquanto tira os obstáculos do meio, afastando-os para as laterais, explique que Jesus é **O caminho, a verdade e a vida** (João 14:6). Recoloque a venda nos olhos da criança, dê a rodadinha de antes, mas agora, segure na mão dela conduzindo-a até o céu.



O PRESENTE DA SALVAÇÃO

DOMINGO

Referência Bíblica: João 10:27-30 (ninguém nos toma a salvação dada por Jesus), 1 Coríntios 15:55-57 (vitória de Jesus sobre a morte)

Aplicação: Hoje é domingo de Páscoa! Dia de festa e celebração! Os judeus comemoram a Passagem da escravidão do Egito para a liberdade. Nós, cristãos, comemoramos a ressurreição de Jesus após seu sacrifício na cruz. A ressurreição é a prova de que a morte não foi capaz de vencê-lo. Pelo contrário, Jesus venceu a morte e ressuscitou ao terceiro dia! As palavras de Jesus no Evangelho de João afirmam que ao cremos em Jesus e ouvirmos sua voz, nos tornamos ovelhas de seu rebanho, cuidadas e guardadas pelo Bom Pastor. E que ninguém é capaz de nos arrancar desse lugar de segurança. Que maravilha podermos ter essa certeza!

A nossa Páscoa não tem a ver com coelhos ou chocolates. Se um animal a pudesse representar, seria uma ovelha ou o filhote dela, um cordeirinho. Primeiro por Jesus ter sido comparado ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e segundo, por essa linda declaração de que somos ovelhas Dele.

Orem agradecendo a Deus e alegrem-se nesse dia tão especial. Cantem louvores, cultuem ao Senhor na igreja, reúnam a família, compartilhem as Boas Novas da Salvação que o Filho de Deus veio trazer ao mundo!

Feliz Páscoa!

- Material: Papel A4 ou craft, algodão ou lã branca, cola, caneta
- Desenhem uma ovelha num papel (podem usar modelos da internet ou desenhar a mão livre em tamanho maior usando um papel grande). Colem chumaços de algodão ou pedaços de lã até cobrir a ovelha toda. Enquanto fazem isso, relembrem-se dos assuntos estudados nessa Semana Santa. Chequem o que foi retido pela criança e as possíveis dúvidas que possam ter ficado. Façam desse um tempo de comunhão em família.



Acabou o Devocional, e agora?

Depois de oito dias de leitura bíblica em família, será natural que na segunda-feira pós Páscoa as crianças perguntem pelo Devocional! Não perca a oportunidade e continue tirando um tempinho por dia para leitura da Palavra de Deus. O Devocional diário não precisa ter atividades ou experimentos. Basta eleger um livro da Bíblia (se estão começando, sugiro o Evangelho de Marcos ou algum outro) e seguir lendo um trechinho por dia, conversando sobre as possíveis aplicações e orando. A duração desse momento é ajustável à disponibilidade de vocês. Pode ser breve, com 10 minutos apenas, ou estendido, com direito à pesquisa de imagens e aprofundamentos.

Você também está convidado a pensar um pouquinho sobre a infância numa perspectiva de mais amor e menos pressa, visitando meu blog **www.nopassodosmeninos.com**. A movimentação por lá anda devagar, seguindo o princípio de que minha presença na vida dos meninos é mais importante que o registro e as ponderações que posso fazer sobre a infância deles, mas ainda assim temos um bom acervo de reflexões a respeito do nascimento e da educação das crianças.

Passe lá, será um prazer ter você como leitor.

No Instagram @ivinasalviano você também encontrará sugestões de implantação de devocionais em família.

Por fim, peço a Deus que a semente plantada nesse devocional de Páscoa, frutifique abundantemente na sua família.

Forte abraço, com amor, em Cristo Jesus, nosso Salvador!

Ívina Salviano

